

Lucena quer adiar decisão para junho

A convenção extraordinária do PMDB, marcada para 8 de março, apesar de ter a força de um colégio eleitoral, poderá ter sua decisão revista por uma segunda convenção, provavelmente em junho. Por esse motivo, o presidente do PMDB na Paraíba, senador Humberto Lucena, defendeu o adiamento da decisão sobre a candidatura própria do partido para o prazo final.

“A convenção pode transferir a decisão para junho. Acho que só devemos tomar uma posição quando a questão estiver mais amadurecida. De que adianta fazer uma convenção sem valor legal, que pode criar fissuras no partido? ”, argumenta.

No encontro de março, o PMDB deve aprovar a tese da candidatura própria ou a coligação com o PSDB e os partidos que apóiam a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Pelas contas do presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE), a tese da candidatura própria conta

com mais de 400 votos.

Para vencer, a tese necessita de metade mais um dos 717 convencionais.

A ala do PMDB que está a favor da candidatura própria contaria, em princípio, com maioria de votos em apenas sete dos 20 diretórios do partido: São Paulo, Paraná, Ceará, Minas Gerais, Santa Catarina, Maranhão e Amapá.

O problema dos governistas é que, entre os que apóiam a candidatura própria, estão os diretórios com maior número de convencionais: São Paulo e Minas.

O presidente Fernando Henrique deverá reunir seu comando político para também decidir se a convenção deve ser esvaziada ou se é melhor resolver logo a questão.

FISIOLÓGICOS

Para o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), a questão deve ser logo decidida. “Não tenho dúvidas de que vamos vencer. O ex-presidente Itamar Franco não tem um voto na convenção”, desafiou Geddel.

A força dos oito governadores

de fisiológicos. “Os governadores têm força. Mas eles assumem essa postura até fazer água. Depois pulam fora”, disse o prefeito.

Para ele, nenhum governador poderia adotar postura diferente. A articulação dos que defendem Itamar é tentar convencer os governadores a acatarem a decisão da convenção.

Falando para peemedebistas em Curitiba, Paes de Andrade disse que fará com que a decisão da convenção do partido seja respeitada. “Ninguém vai se atrever a rasgar a decisão do órgão supremo”, afirmou. “Quem fizer isso já está se desligando do partido” ameaçou.

Defensor da candidatura própria do partido, Andrade disse que será o primeiro a acatar a decisão, caso ela seja de apoio à reeleição de Fernando Henrique. “Isto me dá autoridade política e moral para exigir que, se os governistas forem derrotados, cumpram a decisão”, disse Paes, advertindo que ninguém subirá em palanque adversário com a bandeira do PMDB.

“NÃO TENHO DÚVIDAS DE QUE VAMOS VENCER. O EX-PRESIDENTE ITAMAR FRANCO NÃO TEM UM VOTO NA CONVENÇÃO”

Geddel Vieira Lima, líder do PMDB na Câmara

que se manifestaram a favor da coligação do PMDB com o PSDB, o PFL e o PTB, partidos da base governista, não pode ser desprezada. O prefeito de Juiz de Fora, Tarcísio Delgado, chamou os governadores